



AXIA
ENERGIA



Relatório da Administração 2025

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.



Fale com o RI

ri@axia.com.br
ri.axia.com.br



AXIA ENERGIA

SUMÁRIO

1.	A Brasil Ventos Energia S.A.	9
2.	Desempenho Econômico-Financeiro	9
a-	Receita Operacional	10
b-	Custos e Despesas Operacionais	11
c-	Resultado Financeiro	12
d-	Participações Societárias	12
e-	EBITDA Consolidado	12
3.	Política de Equidade	13



AXIA ENERGIA

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 marcou um novo capítulo na trajetória da maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul. A Eletrobras agora é AXIA Energia, uma marca que nasce a partir de seu legado e representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor. Desde a privatização temos executado com rigor um plano de transformação que combina foco no cliente, simplificação societária, modernização de processos, eficiência operacional, disciplina de capital, retomada dos investimentos e um posicionamento cada vez mais destacado no setor elétrico brasileiro.

Um dos principais benefícios advindos da privatização foi a retomada da capacidade de investimentos, com foco na resiliência, segurança e eficiência operacional. Em 2025, investimos R\$ 9,6 bilhões, um aumento de 18% em relação a 2024. Merecem destaque a modernização das usinas hidrelétricas, no segmento de geração, e o crescimento expressivo dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, atingindo nível recorde no ano.

O foco na ampliação da infraestrutura de transmissão ficou evidenciado pela participação ativa da AXIA Energia nos leilões do setor, nos quais a Companhia se destacou como uma das grandes vencedoras. Após mais de oito anos sem novas conquistas, voltamos a demonstrar competitividade, arrematando lotes nos leilões realizados em 2022, 2023, 2024 e 2025. A última participação vencedora anterior havia ocorrido no Leilão nº 007/2013, em 14 de novembro de 2013. Esse desempenho reforça o posicionamento da Companhia como protagonista no desenvolvimento do setor elétrico, com investimentos em transmissão que totalizam R\$ 13,7 bilhões para os próximos anos. O portfólio atual reflete um ciclo de investimentos sem precedentes, com cerca de 223 projetos de reforços e melhorias.

Desde a sua privatização, a AXIA Energia concluiu obras estratégicas, incluindo projetos paralisados há anos. Destaque para a linha Manaus–Boa Vista da Transnorte Energia – TNE que conectou o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reduzindo a dependência de geração térmica, e para entrega do Parque Eólico Coxilha Negra. Em 2026, está prevista a conclusão de mais um projeto relevante: a revitalização do sistema HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões.

No último ano, continuamos a executar a estratégia de diversificação na base de fornecedores, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais, o fortalecimento da competitividade, a resiliência da cadeia e principalmente aumentando os padrões de saúde e segurança. Esse avanço foi sustentado por processos de qualificação e avaliação de fornecedores, com ênfase em requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Ao ampliar e qualificar continuamente seus fornecedores, a AXIA Energia reduz dependências, estimula a concorrência, promove melhores condições comerciais, assegura maior capacidade de resposta às demandas dos projetos e das operações de forma cada vez mais segura.

Em 2025, vimos importantes mudanças no setor de energia. A migração de cerca de 21,7 mil consumidores para o mercado livre de energia se manteve em ritmo acelerado em 2025 e confirmou a consolidação do Ambiente de Contratação Livre. O mercado se apresenta como um ambiente estruturalmente volátil, complexo e cada vez mais orientado para a gestão de riscos. A complexidade da operação do sistema elétrico brasileiro, devido à crescente participação de fontes renováveis intermitentes, se traduz em maior volatilidade do preço, que não pode mais ser considerada um evento temporário, mas uma característica do mercado, exigindo dos agentes uma postura conservadora e maior disciplina financeira. O desafio de atendimento da ponta do sistema é crescente, nesse sentido, lançamos uma plataforma digital que permite aos clientes oferecerem sua energia para o Operador Nacional do Sistema nos horários de pico de consumo nacional. Esse é mais um exemplo de como a AXIA Energia é uma Companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Continuamos avançando o processo de simplificação e otimização da estrutura societária. Destaque para a assinatura do acordo para venda da participação na Eletronuclear para a J&F. Concluímos a alienação dos nossos ativos termelétricos, e com essa transação, a AXIA Energia

**AXIA ENERGIA**

passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com seu compromisso *Net Zero 2030*. Adicionalmente, concluímos aquisições como: a SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A, UHE Colíder, Tijoá Energia e a Eletronet.

Essas operações estão em linha com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

A gestão financeira continuou como uma das prioridades da AXIA Energia, com a realização de importantes operações financeiras e a captação de recursos de cerca de R\$ 8 bilhões. A agência de *rating* Moody's elevou nossa classificação de risco reconhecendo os consistentes avanços na gestão da Companhia.

Seguimos a nossa metodologia de alocação de capital, baseada numa visão de alavancagem ampliada aplicada no horizonte dos próximos cinco anos. Com base na metodologia, o Conselho de Administração aprovou uma distribuição recorde de R\$ 8,3 bilhões em dividendos ao longo de 2025. Em dezembro, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" a título de bonificação, e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a preservar os direitos estatutários desses acionistas.

No âmbito da governança corporativa, destaca-se o anúncio da nossa intenção de migrar para o Novo Mercado, iniciativa que será submetida aos nossos acionistas nas Assembleias de 1º de abril de 2026, reforçando, o compromisso da Companhia com a adoção de elevados padrões de governança e transparência, bem como a homologação pelo Supremo Tribunal Federal do Termo de Conciliação firmado com a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal.

No aspecto de sustentabilidade, a AXIA Energia manteve avanços relevantes em sua agenda ambiental e climática. A Companhia obteve a nota A do CDP – *Carbon Disclosure Project*, avaliação máxima que a posiciona entre as referências globais em transparência, ação climática e gestão ambiental. Adicionalmente, passamos a integrar o *S&P Global Sustainability Yearbook 2026, ranking* internacional que reconhece empresas com desempenho consistente e elevado em sustentabilidade. Firmamos o primeiro contrato de venda de créditos de carbono com o Banco do Brasil, que utilizará os créditos gerados pela usina Teles Pires.

A inovação consolidou-se como um pilar estratégico da AXIA Energia, apoiada pelo modelo que integra tecnologias e parcerias para acelerar o desenvolvimento de soluções em escala. Ao longo do ano, a Companhia investiu em inovação e tecnologia, com foco na digitalização dos ativos, uso de *analytics*, automação e inteligência artificial, gestão de riscos operacionais e climáticos, além do avanço em soluções como armazenamento de energia.

A área de Gente da AXIA Energia foi um dos pilares de sustentação do processo de transformação cultural da Companhia. Ao longo do ano, consolidamos o modelo de competências, alinhado à visão de longo prazo, à cultura de segurança e às exigências de um ambiente mais competitivo e orientado a resultados, passando a nortear os processos de gestão de desempenho, desenvolvimento de lideranças e engajamento dos times. Desdobramos metas distribuídas por todos os níveis hierárquicos da Companhia, medindo performance de forma organizada e consistente. Nesse sentido, a Companhia lançou o Programa de Compra de Ações permitindo que seus profissionais se tornassem acionistas. O programa contou com a adesão de 22% dos colaboradores, percentual relevante para programas dessa natureza, evidenciando o fortalecimento da cultura de dono e o alinhamento de longo prazo. A AXIA Energia agradece a confiança demonstrada por seus colaboradores, que acreditam na Companhia e em sua estratégia de crescimento sustentável.

Nossa prioridade permanece sendo a segurança e a saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviço. Mantivemos a trajetória de redução da taxa de acidentes com afastamento, que ficou 22,9% abaixo de 2024, ao mesmo tempo em que elevamos os padrões de segurança das operações. Seguimos investindo de forma contínua em treinamentos e em tecnologia, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho da AXIA Energia cada vez mais seguro.

**AXIA ENERGIA**

Por fim, registramos nosso reconhecimento e agradecimento a todos os colaboradores da AXIA Energia, que, com dedicação e competência, foram fundamentais para as conquistas e avanços alcançados ao longo de 2025. Em um ano marcado por transformações relevantes, a atuação responsável, colaborativa e orientada a resultados de nossos times foi decisiva para fortalecer a cultura, elevar o nível de governança e sustentar a execução da estratégia da Companhia. Seguimos confiantes de que o engajamento e o protagonismo das nossas equipes continuarão sendo um diferencial para o crescimento sustentável da AXIA Energia e para a geração de valor consistente a todos os nossos *stakeholders*.

***Vicente Falconi***

Presidente do Conselho de Administração
da AXIA Energia

***Ivan Monteiro***

Presidente
da AXIA Energia



1. A BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

A **BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (AXIA Energia), regida por este Estatuto e pela legislação aplicável, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

A Companhia tem como objeto (i) a participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa; (ii) o investimento nas sociedades titulares dos direitos de exploração dos empreendimentos eólicos denominados Energia dos Ventos V S.A., Energia dos Ventos VI S.A., Energia dos Ventos VII S.A., Energia dos Ventos VIII S.A., Energia dos Ventos IX S.A. e Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis S.A.; (iii) a comercialização da energia elétrica gerada em seus empreendimentos e nas sociedades investidas; (iv) a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto; (v) conceder financiamentos às empresas autorizadas sob seu controle, e prestar garantia, no país ou no exterior, em seu favor, bem como adquirir debêntures de sua emissão; e (vi) colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas de cujo capital participe acionariamente.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas em estrita observância às normas contábeis vigentes para aquela data, tendo sido auditadas pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., que emitiu Parecer sem ressalvas.

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2025, avaliação com o objetivo de identificar a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos ou de contratos onerosos, em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Com base nessa avaliação, para as empresas do grupo (com exceção da Itaguaçu da Bahia – IBER), considerando as informações disponíveis na data-base, não foram identificados indicadores (gatilhos) que indicassem a necessidade de realização de testes de recuperabilidade dos ativos ou de constituição de provisão para contratos onerosos, não havendo, portanto, necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com relação a IBER, em maio de 2025, a Administração da Companhia assinou a rescisão do contrato de arrendamento do terreno vinculado ao projeto, e baixou por impairment o seu ativo intangível referente a cessão de direitos do projeto, assim como os valores de arrendamentos e imobilizados pre operacionais ainda existentes. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de reestruturação do projeto (Greenfield), buscando novas configurações de layout, potencial hibridização e otimização de conexão, visando uma futura retomada operacional mais eficiente e competitiva.



Em 2025, em razão (i) de sucessivos eventos de restrição de geração ordenados pelo ONS (constrained-off) e (ii) de ocorrências pontuais com efeito na disponibilidade do Complexo Eólico Fortim e seu Sistema de Transmissão Associado, a geração de energia foi inferior ao montante de energia comercializado.

Tais fatos trouxeram como consequência a necessidade de provisionamento de ressarcimentos, que impactarão a receita de energia vendida nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, de acordo com calendário a ser estabelecido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A Receita Operacional fixa dos CCEARs foi recebida em sua integralidade, sem inadimplemento por parte das distribuidoras.

A seguir destacamos a variação dos principais índices financeiros para o exercício de 2025 em comparação com 2024:

Tabela 1. Resultado 2025 (milhares de reais)

DRE	31.12.2025	31.12.2024	%
ROL	91.367	54.343	68%
PMSO	(29.096)	(25.693)	-13%
IMPAIRMENT - PROVISÃO	(90.086)	-	0%
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(29.239)	(29.232)	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(23.571)	(26.878)	12%
RESULTADO LÍQUIDO	(85.811)	(28.813)	-198%
EBITDA	61.768	28.050	120%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.322	228.226	-38%
DÍVIDA LÍQUIDA	430.163	448.167	-4%
ENDIVIDAMENTO	3,02	1,96	54%
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	45.510	13.428	239%

a. Receita Operacional

A receita operacional líquida em 2025 foi de R\$ 91,367 milhões, 68 % maior que a receita de 2024, de R\$ 54,342 milhões.

Tabela 2. Receita operacional de geração (milhares de reais)

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.840	(338)	16.502	(1.509)	14.993
Energia dos Ventos VI S.A.	25.626	(3.276)	22.350	(2.327)	20.024
Energia dos Ventos VII S.A.	25.116	(13)	25.103	(2.256)	22.846
Energia dos Ventos VIII S.A.	19.007	(1.066)	17.941	(1.705)	16.236
Energia dos Ventos IX S.A.	19.864	(810)	19.054	(1.786)	17.268
	106.453	(5.503)	100.950	(9.583)	91.367



Consolidado					
31/12/2024					
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958
Energia dos Ventos VI S.A.	23.226	(9.062)	14.164	(2.202)	11.962
Energia dos Ventos VII S.A.	24.342	(8.533)	15.809	(2.165)	13.644
Energia dos Ventos VIII S.A.	17.194	(6.071)	11.123	(1.575)	9.548
Energia dos Ventos IX S.A.	18.065	(6.166)	11.899	(1.669)	10.230
	99.217	(35.799)	63.419	(9.076)	54.342

b. Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais passaram de R\$ 41 milhões em 2024 para R\$ 47 milhões em 2025. Essa variação é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

Tabela 3. Custos operacionais (milhares de reais)

	31.12.2025	31.12.2024
Compra de energia elétrica	(3.520)	-
Depreciação e amortização	(29.169)	(29.218)
Encargos setoriais	(1.414)	(837)
Operação e manutenção de usinas	(12.898)	(10.680)
Total	(47.001)	(40.735)

As despesas operacionais foram de R\$ 101 milhões em 2025, um aumento de 615% em comparação aos R\$ 15 milhões de 2024, impactadas principalmente pela provisão de perda de ativos – Impairment sobre as cessões de direitos do projeto Iber, e da provisão de contingência regulatória, sobre a multa de desconstrução dos projetos Punaú e Baleia.

Tabela 4. Despesas operacionais (milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Pessoal e Conselheiros	-	(64)	(1.160)	(3.726)
Materiais	(5)	(14)	(39)	(87)
Serviços de terceiros	(2.565)	(2.048)	(6.110)	(4.790)
Tributos	(10)	(6)	(227)	(340)
Depreciação	(18)	(6)	(70)	(14)
Seguros	-	-	(1.595)	(1.748)
Perda com ação cível	-	-	-	(2.842)
Provisão de contingência regulatória	(6.645)	-	(21.266)	-
Provisão para perda de ativos recuperáveis – Impairment	-	-	(68.820)	-
Provisão de descomissionamento	-	-	-	(400)
Outras despesas	(69)	(85)	(2.133)	(243)
Total	(9.312)	(2.053)	(101.420)	(14.190)



c. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos, conforme demonstrado:

Tabela 5. Resultado Financeiro (milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras	4.580	3.630	14.960	10.230
Receita de aplicação financeira	4.803	3.807	15.643	10.669
Multa e acréscimos	-	-	22	-
Pis Cofins sobre a receita financeira	(223)	(177)	(705)	(443)
Despesas Financeiras	(5)	(4)	(38.531)	(37.108)
Encargos s/ Empréstimos BNB	-	-	(30.550)	(32.642)
Variação monetária	-	-	(2.870)	(2.745)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.496)	(1.294)
Cartas fianças	-	-	(3.440)	(286)
IOF	-	-	(89)	(76)
Tarifas bancárias	(5)	(4)	(86)	(65)
Total	4.575	3.626	(23.571)	(26.878)

d. Participações Societárias

O resultado das operações do exercício de 2025 foi principalmente impactado pelo resultado das controladas e coligadas a seguir:

Tabela 5. Participações Societárias (milhares de reais)

	%	31/12/2024	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Provisão patrimônio líquido negativo	Ajuste PL	Investimento em 31/12/2025
Energia dos Ventos V S.A.	100%	18.156	-	607	-	-	18.762
Energia dos Ventos VI S.A.	100%	26.666	-	(689)	-	-	25.978
Energia dos Ventos VII S.A.	100%	19.261	-	3.023	-	-	22.284
Energia dos Ventos VIII S.A.	100%	19.786	-	1.243	-	-	21.029
Energia dos Ventos IX S.A.	100%	31.168	-	956	-	-	32.123
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	96,7825%	68.225	-	(68.314)	88	-	-
Central Eólica Famosa I	49%	122	183	(146)	-	-	159
Central Eólica Pau Brasil	49%	101	153	(129)	-	-	125
Central Eólica Rosada	49%	180	148	(114)	-	-	214
Central Eólica São Paulo	49%	127	148	(114)	-	-	161
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	100%	1	26	(2.586)	2.556	3	-
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	100%	2	25	(1.575)	1.548	-	-
Geradora Eólica Pitumbu – em liquidação	100%	-	21	(2.098)	2.077	-	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	100%	1	26	(3.301)	3.274	-	-
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	100%	2	28	(2.098)	2.068	-	-
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	100%	-	256	(3.038)	2.959	(177)	-
		183.798	1.014	(78.373)	14.570	(174)	120.835

e. EBITDA Consolidado

Em 2025, o EBITDA consolidado da Brasil Ventos atingiu R\$ 61 milhões, um aumento de 120% em



AXIA ENERGIA

comparação ao ano anterior. Esse desempenho decorreu, principalmente pelo aumento da receita líquida, impactada pelos novos contratos de venda e os efeitos sobre os ressarcimentos.

Tabela 6. EBITDA (milhares de reais)

	2025	2024	%
Resultado do Exercício, operação Continuada	(85.811)	(28.813)	(198%)
+ Imposto de Renda e Contribuição Social	4.683	753	522%
+ Provisão operacionais	90.086	-	-
+ Resultado Financeiro	23.571	26.878	(12%)
+ Amortização e Depreciação	29.239	29.232	0%
= EBITDA	61.786	28.050	120%

3. POLÍTICA DE EQUIDADE

A Companhia não possui quadro de funcionários, utilizando serviços profissionais de terceiros para as áreas administrativas, portanto não há divulgação específica a ser feita em atendimento à Lei 15.177/2025.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2026.



Relações com Investidores

ri@axia.com.br

www.axia.com.br

Brasil Ventos Energia S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Ventos Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Brasil Ventos Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Brasil Ventos Energia S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser



Brasil Ventos Energia S.A.

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Brasil Ventos Energia S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Karen Barbieri
Assinado por: Karen Simões Barbieri/22336912880
CPF: 22336912880
Data/Hora da Assinatura: 22 de maio de 2026 | 18:45 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Email: AC SyngularID Multisig
2263789F8A848B...

Karen Simões Barbieri
Contadora CRC 1SP253455/O-1

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.158	38.984	126.714	107.410
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	12.991	10.257
Valores a receber – partes relacionadas	15.b	5.385	-	5.385	-
Outros		7	-	1.098	1.980
		39.550	38.984	146.188	119.647
Não circulante					
Tributos a compensar	7	3.370	3.436	7.781	8.509
Fundo vinculado	5	-	-	27.664	27.505
Investimento	8	120.835	183.798	658	536
Imobilizado	9	4	8	503.232	531.404
Direito de uso – arrendamento	10	-	-	23.997	28.244
Intangível	11	31	27	17.343	95.463
		124.240	187.269	580.675	691.661
Total do ativo		163.790	226.253	726.863	811.308

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Balanços patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota s	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Passivo</u>					
Circulante					
Fornecedores		203	164	2.782	2.634
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	37.939	37.312
Obrigações tributárias	13	47	31	2.775	1.206
Arrendamentos	14	-	-	3.179	1.631
Provisão para contingências	16.1	-	-	7.388	7.388
Provisão para ressarcimento	16.2	-	-	46.048	55.517
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-
Outros passivos		-	-	567	531
		250	195	100.678	106.219
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	404.915	423.756
Contrato de cessão de direitos	15.a	-	-	-	8.917
Arrendamentos	14	-	-	24.473	28.697
Provisão para ressarcimento	16.2	-	-	33.128	15.287
Provisão para contingências	16.1	6.645	-	21.266	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	8	14.570	-	-	-
Outros		-	101	81	207
		21.215	101	483.863	476.864
Patrimônio líquido					
Capital social	17	471.726	471.726	471.726	471.726
Reserva de capital		(34.302)	(34.302)	(34.302)	(34.302)
Prejuízos acumulados		(295.099)	(211.467)	(295.099)	(211.467)
Total do patrimônio líquido dos controladores		142.325	225.957	142.325	225.957
Participação dos não controladores		-	-	(3)	2.268
Total do patrimônio líquido		142.325	225.957	142.322	228.225
Total do passivo e patrimônio líquido		163.790	226.253	726.863	811.308

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	-	-	91.367	54.343
CUSTO OPERACIONAL	19	-	-	(47.001)	(40.735)
DESPESA OPERACIONAL	20	(9.312)	(2.053)	(101.420)	(14.192)
Resultado da equivalência patrimonial	8	(78.373)	(30.026)	(503)	(600)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(87.685)	(32.079)	(57.557)	(1.184)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	21				
Receitas financeiras		4.580	3.630	14.960	10.230
Despesas financeiras		(5)	(4)	(38.531)	(37.108)
		4.575	3.626	(23.571)	(26.878)
PREJUÍZO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(83.110)	(28.453)	(81.128)	(28.062)
Contribuição social	22	(120)	(99)	(1.278)	(218)
Imposto de renda	22	(310)	(251)	(3.405)	(535)
		(430)	(350)	(4.683)	(753)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(83.540)	(28.803)	(85.811)	(28.815)
Resultado por lote de mil ações (básico e diluído) - Em Reais	23	(0,18)	(0,06)	-	-
Participação dos não controladores		-	-	(2.271)	(13)
Participação dos controladores		-	-	(83.540)	(28.803)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(83.540)	(28.803)	(85.811)	(28.815)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(83.540)	(28.803)	(85.811)	(28.815)
Atribuível à:				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(2.273)	(13)
Participação dos acionistas controladores	-	-	(83.538)	(28.803)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Total do patrimônio líquido dos controladores</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.000	(34.302)	(182.664)	460.726	254.760	2.281	257.041
Prejuízo do exercício	-	-	(28.803)	-	(28.803)	(13)	(28.816)
Integralização de capital	460.726	-	-	(460.726)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	471.726	(34.302)	(211.467)	-	225.957	2.268	228.225
Prejuízo do exercício	-	-	(83.540)	-	(83.540)	(2.271)	(85.811)
Incorporação de participação	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	471.726	(34.302)	(295.099)	-	142.325	(3)	142.322

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos		(83.110)	(28.453)	(81.128)	(28.062)
Ajustado por:					
Depreciação e amortização	9 a 11	18	6	29.239	29.218
Equivalência patrimonial	8	78.373	30.026	503	600
Encargos financeiros, líquidos	12	-	-	30.550	32.640
Juros sobre arrendamentos		-	-	1.496	1.294
Juros sobre cessão de direitos		-	-	254	-
Atualização financeira	5	-	-	(3.439)	(2.244)
Provisão contingência regulatória Aneel	16.1	6.645	-	21.266	-
Variação monetária sobre ressarcimentos		-	-	2.869	2.745
(Reversão) provisão para ressarcimento - CCEAR	16	-	-	16.026	35.799
Provisão para redução ao valor recuperável -	11	-	-	-	-
Impairment		-	-	68.820	-
Baixa de imobilizado	9	-	-	1.074	-
Baixa de arrendamentos	10	-	-	3.200	-
Outros		-	-	-	400
		1.926	1.579	90.730	72.390
Redução (aumento) dos ativos					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	(2.734)	2.944
Despesas antecipadas		-	-	-	(251)
Valores a receber partes relacionadas		-	-	(5.385)	-
Tributos a compensar	7	66	(261)	728	(1.932)
Outros		(5.392)	-	881	(57)
Aumento (redução) dos passivos					
Fornecedores		39	13	148	1.859
Obrigações tributárias		17	8	1.577	217
Provisões para contingências		-	-	-	3.038
Outras		(35)	(90)	(91)	24
Passivo de arrendamento		-	-	(2.426)	-
Ressarcimentos pagos		-	-	(10.521)	(2.603)
Obrigações sociais e trabalhistas		-	(16)	36	(427)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(3.379)	1.233	72.943	75.202
Juros pagos		-	-	(31.731)	(33.122)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(430)	(350)	(4.683)	(753)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(3.809)	883	36.529	41.327
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos em coligadas e controladas	8	(1.014)	(319)	(1.014)	(319)
Fundo vinculado		-	-	3.280	5.250
Aquisição do imobilizado	9	(3)	-	(609)	(3.472)
Aquisição do intangível	11	-	(9)	(102)	(9)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		(1.017)	(328)	1.555	1.450
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Arrendamento pago		-	-	(1.745)	(1.437)
Amortização de empréstimos	12	-	-	(17.035)	(15.362)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		-	-	(18.780)	(16.799)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(4.826)	555	19.304	25.978
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes no início do exercício		38.984	38.429	107.410	81.432
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	34.158	38.984	126.714	107.410
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(4.826)	555	19.304	25.978

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Brasil Ventos Energia S.A. (“BVE” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Graça Aranha nº 26 – 11º Andar, Centro, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 14 de janeiro de 2016.

A BVE, em conjunto com suas controladas “Companhia”, tem como objeto principal, as seguintes atividades: participação em sociedades de geração de energia de fonte renovável, tais como eólica, solar e de biomassa. A Companhia é controlada diretamente pela Axia Energia S.A..

1.1 Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis da controladora e consolidado foram aprovadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 22 de maio de 2026.

2 Bases de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das disposições normativas da Agência Nacional Energia Elétrica - ANEEL, onde aplicáveis e quando não conflitantes com o CPC, bem como evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

d) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas: Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX, Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A, Bom Jesus, Cachoeira, Pitimbu, São Caetano, São Caetano I e São Galvão.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram utilizadas as demonstrações contábeis das sociedades controladas na mesma data das demonstrações da controladora.

Os saldos e as transações entre as companhias foram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos não-controladores”.

3 Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas na Companhia, mantendo a uniformidade.

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, suas coligadas e controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia, suas coligadas e controladas cedem e transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia, suas coligadas e controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia, suas coligadas e controladas tiverem o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia, suas coligadas e controladas reconhecem passivos subordinados inicialmente na

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia, suas coligadas e controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia, suas coligadas e controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Fornecedores

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, suas coligadas e controladas cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia, suas coligadas e controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Imobilizado

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia, suas coligadas e controladas incluem o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável em conformidade com as normas do MCSE e MSPSE.

As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício, conforme descrito na Nota explicativa nº 10, e leva em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

c) Intangível

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear, conforme descrito na Nota explicativa nº 11, e leva em consideração o prazo estimado da concessão. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**d) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros**

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2025, avaliação com o objetivo de identificar a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos ou de contratos onerosos, em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Com base nessa avaliação, e considerando as informações disponíveis na data-base, não foram identificados indicadores (gatilhos) que indicassem a necessidade de realização de testes de recuperabilidade dos ativos ou de constituição de provisão para contratos onerosos, não havendo, portanto, necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

e) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

f) Tributação

A Companhia, suas coligadas e controladas estão sob o regime de tributação pelo lucro real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social – O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia, suas coligadas e controladas decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia, suas coligadas e controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

h) Arrendamento

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, tem como objetivo fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das Companhias.

O valor do contrato de arrendamento é mensurado e registrado no ativo e no passivo. No ativo é registrado o direito de uso a valor de custo, e no Passivo o valor que tem a pagar trazido a valor presente. O ativo é amortizado pelo prazo de concessão e o passivo pelos pagamentos aos arrendantes.

i) Investimentos em coligadas e controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Os investimentos em coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição.

j) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

k) Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

l) Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Para o reconhecimento da receita é considerado cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no Caso da Companhia, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento da Companhia proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos do Contrato de Energia de Reserva - CER firmado com a CCEE, ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia, suas coligadas e controladas adotam premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia, suas coligadas e controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são descritas a seguir:

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custo de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custo de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

• Provisões para ações judiciais

A Companhia, suas coligadas e controladas reconhecem provisão para ações judiciais, conforme descrito na Nota explicativa nº 17. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável, suas coligadas e controladas. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado.

Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

• Ressarcimentos

A Companhia reconhece provisão para ressarcimento de seus contratos vigentes frente a sua efetiva geração de energia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.2.

n) Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis emitidas, mas ainda não vigentes

As revisões normativas vigentes para o exercício iniciado em 2025 não resultaram em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
Resolução CVM nº 223 / OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO).	01/01/2025, aplicação retrospectiva,
CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Falta de conversibilidade.	01/01/2025, aplicação retrospectiva,

Novas normas e interpretações não vigentes

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiro	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com empréstimos.	01/01/2026
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros.	01/01/2026
IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	IFRS 19 estabelece um conjunto reduzido de exigências de divulgação para subsidiárias que não possuem responsabilidade pública, permitindo que elas apliquem integralmente as normas IFRS, com simplificação na divulgação de notas explicativas.	01/01/2027
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – relacionado a estrutura da demonstração de resultados e exige que as entidades forneçam novos subtópicos. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027

A aplicação da IFRS 18 trará reflexos na apresentação da demonstração de resultado, mas também refletirá, com menor impacto, o balanço patrimonial, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma nas futuras divulgações de informações contábeis.

Para as outras normas citadas, bem como para as alterações e interpretações contábeis emitidas que não estão em vigor ou que se tornarão aplicáveis após o exercício de 2025, a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

o) Reforma tributária

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, substitui as cobranças de PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS e parte do IOF por um sistema de IVA repartido em duas competências (IVA dual), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS (federal) e Imposto sobre Bens e Serviços - IBS (estadual e municipal), além do Imposto Seletivo - IS, de competência federal. A transição começou em 2026, ano conhecido como "período de testes", com alíquotas de referência de 0,1% para IBS e 0,9% para CBS, sem, contudo, recolhimento efetivo, mas com exigência de emissão de nota fiscal no novo padrão XML e potencial cumprimento de outras obrigações acessórias. A partir do ano de 2027 se inicia a cobrança da CBS, enquanto o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS até 2033, de forma que ainda não é possível mensurar os impactos definitivos dos novos tributos criados (IBS, CBS e IS) para os contribuintes. Nesse contexto, com vistas a assegurar a conformidade da Companhia com o novo regime tributário a partir de 2026, foram realizadas adequações de sistemas e cadastros, revisões operacional e contratual e treinamentos de pessoal quanto aos impactos para as operações da empresa. Ademais, estão em curso estudos com o objetivo de avaliar eventuais impactos prospectivos da nova legislação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém em caixa e equivalentes de caixa as aplicações financeiras que possuem característica de aplicação de curto prazo mantidas no Banco do Brasil e no BTG Pactual com a finalidade de satisfazer compromisso rotineiros e com objetivo de remunerar o saldo diário na estimativa de 100% do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira), conforme diretrizes apresentadas pela controladora Axia Energia.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	1	1	305	97
Aplicações financeiras	34.157	38.983	126.409	107.313
Total	34.158	38.984	126.714	107.410

5 Fundo vinculados – Consolidado

Empresa	Contrato	Saldo 31/12/2024	Resgate	Atualização	Saldo 31/12/2025
Energia dos Ventos V	nº 187.2018.529.4956	4.783	(570)	598	4.810
Energia dos Ventos VI	nº 187.2018.535.4957	6.720	(802)	840	6.759
Energia dos Ventos VII	nº 187.2018.536.4958	6.003	(716)	751	6.038
Energia dos Ventos VIII	nº 187.2018.537.4959	4.757	(567)	595	4.785
Energia dos Ventos IX	nº 187.2018.533.4960	5.242	(625)	655	5.272
		27.505	(3.280)	3.439	27.664

Empresa	Contrato	Saldo 31/12/2023	Resgate	Atualização	Saldo 31/12/2024
Energia dos Ventos V	nº 187.2018.529.4956	5.305	(913)	391	4.783
Energia dos Ventos VI	nº 187.2018.535.4957	7.455	(1.282)	548	6.720
Energia dos Ventos VII	nº 187.2018.536.4958	6.659	(1.146)	490	6.003
Energia dos Ventos VIII	nº 187.2018.537.4959	5.278	(909)	388	4.757
Energia dos Ventos IX	nº 187.2018.533.4960	5.814	(1.000)	428	5.242
		30.511	(5.250)	2.244	27.505

Refere-se aos valores transferidos pela Companhia para conta caução, como condição precedente contratual à liberação das tranches do financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB.

6 Consumidores, concessionárias e permissionárias - Consolidado

Os saldos das contas a receber está demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	12.991	10.257
Total	12.991	10.257

O prazo médio de recebimento é de 45 dias, não há inadimplência ou expectativa de não recebimento, e, portanto, não houve a necessidade de constituir perdas para créditos de liquidação duvidosa.

7 Tributos a compensar

A composição dos tributos recuperáveis é apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	3.368	3.380	6.959	7.350
CSLL	2	56	822	1.135

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Outros	-	-	-	24
Total	<u>3.370</u>	<u>3.436</u>	<u>7.781</u>	<u>8.509</u>

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

8 Investimentos

Referem-se a valores de participações da controladora nas geradoras da Brasil Ventos S.A.

	%	31/12/2024	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Provisão patrimônio líquido negativo	Ajuste PL	Investimento em 31/12/2025
Energia dos Ventos V S.A.	100%	18.156	-	607	-	-	18.762
Energia dos Ventos VI S.A.	100%	26.666	-	(689)	-	-	25.978
Energia dos Ventos VII S.A.	100%	19.261	-	3.023	-	-	22.284
Energia dos Ventos VIII S.A.	100%	19.786	-	1.243	-	-	21.029
Energia dos Ventos IX S.A.	100%	31.168	-	956	-	-	32.123
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	96,7825%	68.225	-	(68.314)	88	-	-
Central Eólica Famosa I	49%	122	183	(146)	-	-	159
Central Eólica Pau Brasil	49%	101	153	(129)	-	-	125
Central Eólica Rosada	49%	180	148	(114)	-	-	214
Central Eólica São Paulo	49%	127	148	(114)	-	-	161
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	100%	1	26	(2.586)	2.556	3	-
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	100%	2	25	(1.575)	1.548	-	-
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	100%	-	21	(2.098)	2.077	-	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	100%	1	26	(3.301)	3.274	-	-
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	100%	2	28	(2.098)	2.068	-	-
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	100%	-	256	(3.038)	2.959	(177)	-
		183.798	1.014	(78.373)	14.570	(174)	120.835

Investimentos	%	31/12/2023	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Provisão patrimônio líquido negativo	Investimento em 31/12/2024
Energia dos Ventos V S.A.	100%	23.871	-	(5.716)	-	18.156
Energia dos Ventos VI S.A.	100%	33.668	-	(7.002)	-	26.666
Energia dos Ventos VII S.A.	100%	25.165	-	(5.904)	-	19.261
Energia dos Ventos VIII S.A.	100%	24.174	-	(4.389)	-	19.786
Energia dos Ventos IX S.A.	100%	37.183	-	(6.016)	-	31.168
Itaguaçu da Bahia Energias Renováveis	96,7825%	68.624	-	(399)	-	68.225
Central Eólica Famosa I	49%	162	64	(104)	-	122
Central Eólica Pau Brasil	49%	100	64	(63)	-	101
Central Eólica Rosada	49%	261	64	(145)	-	180
Central Eólica São Paulo	49%	137	64	(74)	-	127
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	49%	15	4	(18)	-	1
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	49%	14	5	(17)	-	2
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	49%	10	5	(16)	-	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	49%	6	-	(5)	-	1
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	49%	14	5	(17)	-	2
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	49%	0	43	(142)	99	-
		213.404	318	(30.026)	99	183.798

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Em setembro de 2023, a Companhia passou a deter uma opção de compra referente aos 51% das seis SPEs não operacionais de geração eólica que compõem o Complexo Baleia, as quais se encontram em processo de liquidação.

A efetivação da opção pela BVE somente poderia ocorrer após a conclusão das negociações e o efetivo recebimento dos valores relacionados a uma ação de cobrança securitária discutida pelas SPEs junto à seguradora.

Em 2025, a Companhia celebrou um aditamento com o outro acionista do Complexo Baleia. Esse aditamento permitiu que a Companhia exercesse a opção imediatamente, independentemente da conclusão definitiva da ação de cobrança.

A Companhia exerceu a opção de compra e adquiriu os 51% remanescentes das sociedades integrantes do Complexo Baleia, que permanecem em processo de liquidação. Com essa operação, a Brasil Ventos passou a deter 100% de participação nessas empresas, assumindo integralmente o seu controle societário.

Considerando a natureza das atividades e o processo de liquidação em curso, essas sociedades passaram a ser consolidadas na Brasil Ventos Energia S.A..

Consolidado

Investimentos	31/12/2024	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	31/12/2025
Central Eólica Famosa I	122	183	(146)	159
Central Eólica Pau Brasil	108	153	(129)	125
Central Eólica Rosada	187	148	(114)	214
Central Eólica São Paulo	134	148	(114)	161
	536	632	(503)	658

Investimentos	31/12/2023	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	31/12/2024
Central Eólica Famosa I	161	64	(104)	122
Central Eólica Pau Brasil	100	64	(63)	108
Central Eólica Rosada	261	64	(145)	187
Central Eólica São Paulo	137	64	(74)	134
Geradora Eólica Bom Jesus – em liquidação	15	4	(18)	1
Geradora Eólica Cachoeira – em liquidação	14	5	(17)	3
Geradora Eólica Pitimbu – em liquidação	10	5	(16)	-
Geradora Eólica São Caetano – em liquidação	6	-	(5)	-
Geradora Eólica São Caetano I – em liquidação	14	5	(17)	3
Geradora Eólica São Galvão – em liquidação	-	43	(141)	-
	718	318	(600)	536

9 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados na tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado em curso				
Máquinas e equipamentos – usina	-	-	8.461	11.448

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Máquinas e equipamentos – sistema de transmissão	-	-	498	-
Imobilizado em serviço				
Usinas				
Máquinas e equipamentos	-	-	428.366	451.493
Sistema de Transmissão de Conexão				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	1.123	1.099
Máquinas e equipamentos	-	-	64.665	67.276
Móveis e utensílios	4	8	118	88
Total	4	8	503.232	531.404

Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado são revisados, no mínimo anualmente, para verificar se há alguma indicação de que possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. **Com base nessa avaliação, e considerando as informações disponíveis na data-base, não foram identificados indicadores (gatilhos) que indicassem a necessidade de realização de testes de recuperabilidade dos ativos ou de constituição de provisão para contratos onerosos, não havendo, portanto, necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.**

Movimentações no ativo imobilizado consolidado:

Descrição	Taxa Média (%)	31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2025
Imobilizado em curso							
Máquinas e equipamentos		11.448	111	(1.074)	(2.024)	-	8.461
Sistema de Transmissão de Conexão		-	498	-	-	-	498
Usinas - Imobilizado em Serviço							
Máquinas e equipamentos	3,33 a 6,67	451.492	-	-	1.976	(25.102)	428.366
Sistema de Transmissão de Conexão							
Máquinas e Equipamentos	2,50 a 6,67	67.276	-	-	(61)	(2.550)	64.665
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33 a 4,00	1.099	-	-	67	(43)	1.123
Móveis e Utensílios	6,25	88	-	-	42	(12)	118
		531.404	609	(1.074)	-	(27.707)	503.232

Descrição	Taxa Média (%)	31/12/2023	Adições	Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em curso – Máquinas e equip					
		8.082	3.366	-	11.448
Usinas - Imobilizado em Serviço					
Máquinas e equipamentos	3,33 a 6,67	476.452	106	(25.065)	451.493
Sistema de Transmissão de Conexão					
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	3,33 a 4,00	1.144	-	(45)	1.099
Máquinas e Equipamentos	2,50 a 6,67	69.797	-	(2.521)	67.276

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Móveis e Utensílios	6,25	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>88</u>
		<u>555.580</u>	<u>3.472</u>	<u>(27.648)</u>	<u>531.404</u>

10 Direito de uso - arrendamento

Os detalhes do direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Baixa (*)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso - arrendamento	<u>28.244</u>	<u>(3.200)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>23.997</u>
	<u>28.244</u>	<u>(3.200)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>23.997</u>

(*) Em 2025 os arrendantes da Iber solicitaram a rescisão dos contratos de arrendamentos dos terrenos que faziam parte do projeto. A companhia realizou a baixa dos respectivos saldos registrados em arrendamento tanto no ativo quanto no passivo.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023 (reapresentado)</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2024</u>
Direito de uso - arrendamento	<u>29.648</u>	<u>15</u>	<u>(1.389)</u>	<u>28.244</u>
	<u>29.648</u>	<u>15</u>	<u>(1.389)</u>	<u>28.244</u>

11 Intangível

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Em curso		
Cessão de direitos *	-	77.737
Em serviço		
Software	115	27
Servidões	6.784	6.776
Cessão de direitos	10.444	10.923
Total	<u>17.343</u>	<u>95.463</u>

Movimentações no ativo intangível:

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>					
	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Impairment</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2025</u>
Em Serviço						
Software	27	94	-	-	(6)	115
Servidões	6.776	8	-	-	-	6.784
Cessão de direitos	10.923	-	-	-	(479)	10.444
Em curso						
Cessão de direitos *	77.737	254	(68.820)	(9.171)	-	-
	<u>95.463</u>	<u>356</u>	<u>(68.820)</u>	<u>(9.171)</u>	<u>(485)</u>	<u>17.343</u>

(*) Em 2025, com a rescisão do contrato de arrendamento da Iber, a companhia realizou a baixa também dos respectivos saldos registrados em cessão de direitos até ter a expectativa de remuneração desse ativo.

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>

Em Serviço

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Software	22	9	(4)	27
Servidões	6.776	-	-	6.776
Cessão de direitos	11.402	-	(479)	10.923
Em curso				
Cessão de direitos	76.870	868	-	77.737
	<u>95.070</u>	<u>877</u>	<u>(484)</u>	<u>95.463</u>

12 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

A composição do saldo de empréstimos está representada a seguir:

Empréstimo	Circulante	
	31/12/2025	31/12/2024
Energia dos Ventos V	6.483	6.372
Energia dos Ventos VI	9.219	9.053
Energia dos Ventos VII	8.677	8.560
Energia dos Ventos VIII	6.357	6.248
Energia dos Ventos IX	7.204	7.079
Total do circulante	<u>37.939</u>	<u>37.312</u>

Empréstimo	Não Circulante	
	31/12/2025	31/12/2024
Energia dos Ventos V	70.755	73.872
Energia dos Ventos VI	98.768	103.331
Energia dos Ventos VII	87.613	92.100
Energia dos Ventos VIII	70.179	73.373
Energia dos Ventos IX	77.599	81.080
Total do não circulante	<u>404.915</u>	<u>423.756</u>

Total	<u>442.854</u>	<u>461.068</u>
--------------	----------------	----------------

O saldo do endividamento do principal e encargos do circulante e principal no não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descritivo	Consolidado - Moeda nacional - 31/12/2025					
	EDV V	EDV VI	EDV VII	EDV VIII	EDV IX	TOTAL
2026	6.483	9.219	8.677	6.357	7.204	37.939
2027	3.451	5.051	4.907	3.523	3.858	20.790
2028	3.816	5.583	5.361	3.880	4.266	22.905
Após 2028	63.489	88.133	77.345	62.777	69.475	361.219
Total	77.238	107.987	96.290	76.536	84.802	442.854

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Banco	Circulante				Não circulante				Saldo do empréstimo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Transferencia p/ Circulante	Saldo em 31/12/2025	
EDV V	BNB	6.373	3.117	5.322	(8.329)	6.483	73.872	(3.117)	70.755	77.238
EDV VI	BNB	9.053	4.563	7.448	(11.845)	9.219	103.331	(4.563)	98.768	107.987
EDV VII	BNB	8.560	4.487	6.656	(11.026)	8.677	92.100	(4.487)	87.613	96.290
EDV VIII	BNB	6.248	3.194	5.279	(8.363)	6.357	73.373	(3.194)	70.179	76.536
EDV IX	BNB	7.079	3.483	5.845	(9.204)	7.204	81.080	(3.483)	77.599	84.802
		37.312	18.843	30.550	(48.767)	37.939	423.756	(18.843)	404.915	442.854

	Banco	Circulante				Não circulante				Saldo do empréstimo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Transferência p/ circulante	Saldo em 31/12/2024	
EDV V	BNB	6.141	2.830	5.675	(8.274)	6.373	76.702	(2.830)	73.872	80.244
EDV VI	BNB	8.716	4.146	7.954	(11.763)	9.053	107.478	(4.146)	103.331	112.384
EDV VII	BNB	8.287	4.124	7.138	(10.989)	8.560	96.224	(4.124)	92.100	100.660
EDV VIII	BNB	6.016	2.912	5.637	(8.317)	6.248	76.284	(2.912)	73.373	79.621
EDV IX	BNB	6.821	3.163	6.236	(9.141)	7.079	84.243	(3.163)	81.080	88.159
		35.981	17.175	32.640	(48.484)	37.312	440.931	(17.175)	423.756	461.068

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Sobre os empréstimos e financiamentos incide a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC) apurada mensalmente, pro rata die, calculada e capitalizada no dia 15 de cada mês incidente sobre o saldo devedor, conforme cláusula nona dos contratos.

Os encargos financeiros equivalem à taxa efetiva de 2,74% a.a., além do Fator de Atualização Monetária – FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O garantidor das operações de empréstimos é o acionista controlador e, valores transferidos pelas controladas para conta Reserva de liquidez (Fundo vinculado – Nota explicativa nº5) de titularidade das SPE's no BNB.

O pagamento dos encargos se dá da seguinte maneira: trimestral, durante o período de carência fixado em 36 meses, e mensal, durante o período de amortização juntamente com as prestações vincendas de principal, conforme parágrafo primeiro da cláusula nona do contrato. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a seus contratos de empréstimos.

13 Obrigações tributárias

A composição de saldos de tributos a recolher é apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Impostos federais retidos de fornecedores	-	1	227	243
PIS e COFINS a recolher	19	16	832	938
ISS a recolher	-	-	33	11
IRPJ/CSLL a pagar	28	14	1.682	14
Total	47	31	2.775	1.206

14 Arrendamentos

Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, sob o título de arrendamentos a pagar, referem-se a valores até o final do contrato de um instrumento que assegura o “Direito de Usar ou Dispor do local a ser destinado à implantação do empreendimento”, e é um dos requisitos de habilitação de Projetos Eólicos na Empresa de Pesquisa Energética – EPE para participação dos Leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em geral, se estabelece nesses contratos um prazo de vigência aderente ao período de prospecção, projeto, implantação e operação do empreendimento, perfazendo uma faixa de aproximadamente 30 anos.

	31/12/2024	Pagamento	Remensuração (*)	Juros	31/12/2025
Arrendamentos a pagar	30.328	(1.745)	(2.425)	1.496	27.652
Total	30.328	(1.745)	(2.425)	1.496	27.652

	31/12/2023	Pagamento	Remensuração	Juros	31/12/2024
Arrendamentos a pagar	30.778	(1.437)	(307)	1.294	30.328
Total	30.778	(1.437)	(307)	1.294	30.328

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Parcela circulante	3.179	1.631
Parcela não circulante	24.473	28.697
Total	<u>27.652</u>	<u>30.328</u>

(*) Em 2025 os arrendantes da Iber solicitaram a rescisão dos contratos de arrendamentos dos terrenos que faziam parte do projeto. A companhia realizou a baixa dos respectivos saldos registrados em arrendamento tanto no ativo quanto no passivo.

15 Transações com partes relacionadas**a) Cessão de contratos de direitos**

Os saldos classificados no passivo não circulante, no consolidado, sob o título Contrato de Cessão de Direitos, referem-se ao valor a pagar pela sociedade Itaguaçu da Bahia Energia Renováveis S.A. quando da sua entrada em operação, ainda sem prazo para ocorrer.

A companhia realizou a baixa também dos respectivos saldos registrados em cessão de direitos até ter a expectativa de realização desse passivo.

	<u>31/12/2024</u>	<u>Atualização</u>	<u>Remensuração</u>	<u>31/12/2025</u>
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	8.917	254	(9.171)	-
	8.917	254	(9.171)	-

	<u>31/12/2023</u>	<u>Atualização</u>	<u>31/12/2024</u>
Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.	8.049	868	8.917
	8.049	868	8.917

b) Valores a receber

A companhia em junho de 2025 efetuou pagamentos relativos a aquisição de marcas e domínios, para o projeto de alteração da identidade visual e nome da controladora para AXIA Energia S.A (antiga Eletrobras). Tais valores serão ressarcidos futuramente.

c) Compra e venda de energia com partes relacionadas

Em 2025 a empresa optou por realizar, por meio das empresas do Complexo Fortim, contratos de compra e venda de energia elétrica por alteração no perfil de exposição ao mercado de curto prazo.

Com isso a empresa optou por efetuar compra da energia com a Axia Norte correspondente a perda de transmissão até o centro de gravidade (3%), ao preço de PLD, para liberar mais energia do projeto, com valor agregado maior para venda, totalizando R\$ 2.250 em 31 de dezembro de 2025.

A Axia Sul, com objetivo de melhorar seus índices de energia renovável, optou por fazer um contrato de compra do excedente de energia de FORTIM, ao preço de PLD + spread no mercado livre. Preço também acompanha o mercado, totalizando venda de energia de R\$ 18.256 em 31 de dezembro de 2025.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**d) Remuneração dos administradores**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros de administração.

	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
Número de membros	2	4	3
Número de membros remunerados	-	4	3

Em relação, à remuneração dos administradores, houve renúncia ao recebimento de remuneração pelo desempenho de suas atividades, em razão do compartilhamento de mandato com sua Controladora.

16 Provisões**16.1 Provisões para ações judiciais– Consolidado**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Processos cíveis (a)	7.388	7.388
Processos regulatórios (b)	21.266	-
Total	28.654	7.388
Parcela circulante	7.388	7.388
Parcela não circulante	21.266	-
Total	28.654	7.388

(a) Refere-se à parcela incontroversa dos pleitos apresentados pela empresa STK, contratada para execução da Linha de Transmissão e Rede de Média Tensão (CT.EDV.ENG.009.2018 e CT.EDV.ENG.016.2018), e reconhecida pelas sociedades contratantes do Complexo de FORTIM, após emissão de Relatório Técnico nº 007-2020, Relatório Técnico nº 011-2020 (Pleitos da SE/LT/Bay) e Relatório Técnico nº 015-2020 (Consolidação dos Pleitos da RMT), pela Engenharia do Proprietário. Ressalta-se que os valores possuem previsão de pagamento na rubrica de contingenciamento do plano de negócios. Cumpre esclarecer, ainda, que a contratada STK, buscando o reconhecimento da totalidade dos pleitos que apresentou à contratante, entendeu por ingressar com procedimento arbitral, incluindo na discussão, também, a parcela incontroversa admitida pela contratante, além das penalidades contratuais que lhe foram aplicadas. A probabilidade de perda é classificada como provável no valor total de R\$ 7.388 em 31 de dezembro de 2025 (de R\$ 7.388 em 31 de dezembro de 2024). Segue a seguir a composição do saldo referente aos valores considerados como parcela incontroversa dos pleitos apresentados.

Consolidado				
PROVISÃO STK	POTÊNCIA		Nº DE MÁQUINAS	TOTAL
São Januário (EDV V)	21	MW	7	1.261
Nossa Senhora de Fátima (EDV VI)	30	MW	10	1.802
Jandaia (EDV VII)	27	MW	9	1.622
São Clemente (EDV VIII)	21	MW	7	1.261
Jandaia I (EDV IX)	24	MW	8	1.442
TOTAL	123			7.388

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

O processo no tribunal arbitral está em fase final de elaboração da Sentença Arbitral Parcial, com solicitação de ambas as partes de revisões dos valores e considerações finais, com expectativa de resolução nos próximos 12 meses.

b) Em 2017, as empresas do complexo Punau e as empresas do complexo Baleia, participaram do Mecanismo Competitivo de Descontratação de Energia de Reserva promovido pela ANEEL, com o apoio da CCEE, contendo um valor a título de multa a ser pago. As empresas conseguiram mandado de segurança isentando as cobranças e foram extintas as outorgas de autorização e rescindidos, sem aplicação de multa rescisória, os Contratos de Energia de Reserva – CER. Em 2025 o mandato de segurança teve movimento desfavorável e a companhia trata como provável de perda a sua reversão. Como as empresas desse complexo foram extintas, foi provisionado o valor correspondente a sua participação na expectativa de perda estimada, R\$ 6.645 em 31/12/2025. Para as empresas do complexo Baleia, foi provisionado o valor total de 14.621 em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes ações judiciais com prognóstico de perda possível a serem divulgadas:

IBER: Ação de Cobrança nº 0359434-77.2016.8.19.0001 - Cobrança de eventuais valores inadimplidos em virtude da prestação de serviços de fornecimento e montagem de torres anemométricas pela Solarterra, conforme Contrato nº CIB 011.2015. A probabilidade de perda é classificada como possível com valor total de R\$ 1.141 em 31 de dezembro de 2025.

IBER: Processo nº 8001600-36.2018.8.05.0110 - Anulação dos créditos tributários representados pela Taxa de Licença de Execução de Obras e Urbanização de Áreas Particulares – TLE, Taxa de Fiscalização e Funcionamento – TFF do Parque Eólico, e Taxa de Fiscalização e Funcionamento – TFF das Torres Anemométricas, todas relativas ao exercício de 2018, cobradas pelo Município de Xique Xique BA. A probabilidade de perda é classificada como possível com valor total de R\$ 3.254 em 31 de dezembro de 2025.

EDV V, VI, VII, VIII e IX: Trata-se de cobrança de ISS-Retenção, relativos aos exercícios de 03/2020 até 12/2020 e 03/2021, vez que o contribuinte teria deixado de recolher nos termos da Lei Complementar nº 010/2013. A probabilidade de perda é classificada como possível com valor total de R\$ 1.779 em 31 de dezembro de 2025.

EDV V, VI, VII, VIII e IX: Trata-se de cobrança de autuação por descumprimento do prazo de entrega do RAMA, de acordo com a determinação da autoridade ambiental. A probabilidade de perda é classificada como possível com valor total de R\$ 140 em 31 de dezembro de 2025.

16.2 Provisões para ressarcimentos

As controladas que compõem o Complexo Fortim possuem Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” que operam contratos de venda de energia do Leilão ANEEL Nº 007/2011 nos termos da sua Resolução RES-1138/2011, datada de 08 de dezembro de 2011, que estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios, conforme as regras descritas a seguir:

- Os ressarcimentos por desvios negativos de geração (abaixo da faixa de tolerância - 10%) serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte; e

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

- Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância de 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciados após o final do primeiro quadriênio, contado a partir do início de suprimento do contrato, valorado ao preço contratual vigente.

O primeiro ciclo dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” se encerrou em dezembro de 2022 e que marca o final do primeiro quadriênio de apuração de sobras e excessos no fornecimento contratado de energia. Os descontos desse período, tanto o anual quanto o quadrienal foram suspensos depois de diversos questionamento das empresas. Em 2023 CCEE disponibilizou os dados reprocessados até setembro de 2021.

Insuficiência de Fornecimento – Quadriênio: Parcela negativa carregada para os anos seguintes, limitadas em até 10% do fornecimento contratado – CCEAR, devendo, as insuficiências de fornecimento anual limitada a 10% da energia comercializada, ser quitada ao final de cada quadriênio, por meio de desconto na receita de venda, apurada pela CCEE;

Insuficiência de Fornecimento – Anual: Insuficiência que supera os 10% do fornecimento contratado, percentual esse de 10% que reflete a insuficiência quadrienal, conforme esclarecido em (a), que deve ser descontado pela CCEE nos faturamentos mensais do ano subsequente;

Os pagamentos, descontos realizados pela CCEE, foram suspensos em face de diversos geradores de energia terem entrado com processos de constrained-off contestando insuficiências de fornecimento que lhes foram imputadas, mas que decorreram de restrições impostas pelo ONS.

Os valores são corrigidos pela Companhia utilizando o IPCA a partir do fim de cada período de apuração, tendo o valor de R\$ 2.869 de atualização financeira em 31/12/2025 (R\$ 2.745 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também estimou com base na geração até o momento, seu balanço energético para fazer frente aos contratos por ela assumido. O resultado das apurações do balanço energético desde o primeiro quadriênio está apresentado conforme segue:

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Saldo inicial	70.802	34.863
Provisão / (reversão)	16.026	35.799
Atualização	2.870	2.745
Pagamento	(10.521)	(2.605)
Saldo final	79.176	70.802

	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
Parcela circulante	46.048	55.565
Parcela não circulante	33.128	15.237
Total	79.176	70.802

17 Patrimônio líquido

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**a) Capital Social**

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é a seguinte:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Centrais Elétricas Brasileiras (“Eletrobras”).	471.726.149	471.726.149	100,00%	471.726.149	471.726.149	100,00%
Total	471.726.149	471.726.149	100,00%	471.726.149	471.726.149	100,00%

b) Reserva de capital

Cessão não onerosa de ações:

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de capital era de R\$ (34.302) mil (R\$ (34.302) mil em 31 de dezembro de 2024). Esses valores referem-se às cessões não onerosas de ações realizadas entre 2017 e 2018, tendo sido reconhecidos com base nas diferenças entre os valores determinados nos laudos de avaliação e os saldos contábeis registrados à época das transferências.

18 Receita operacional líquida

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.840	(338)	16.502	(1.509)	14.993
Energia dos Ventos VI S.A.	25.626	(3.276)	22.350	(2.327)	20.024
Energia dos Ventos VII S.A.	25.116	(13)	25.103	(2.256)	22.846
Energia dos Ventos VIII S.A.	19.007	(1.066)	17.941	(1.705)	16.236
Energia dos Ventos IX S.A.	19.864	(810)	19.054	(1.786)	17.268
	106.453	(5.503)	100.950	(9.583)	91.367

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958
Energia dos Ventos VI S.A.	23.226	(9.062)	14.164	(2.202)	11.962
Energia dos Ventos VII S.A.	24.342	(8.533)	15.809	(2.165)	13.644
Energia dos Ventos VIII S.A.	17.194	(6.071)	11.123	(1.575)	9.548
Energia dos Ventos IX S.A.	18.065	(6.166)	11.899	(1.669)	10.230
	99.217	(35.799)	63.419	(9.076)	54.343

- (a) **Ressarcimentos dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR”** – As controladas que compõem o Complexo Fortim provisionaram até 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 5.503 (R\$ 35.799 em 31 de dezembro de 2024), como redutora de sua receita bruta, os ressarcimentos calculados sobre a energia contratual não gerada anualmente e no segundo ciclo quadrienal dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” que iniciou em 2023 (vide Nota explicativa nº 17.2).

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**19 Custo operacional**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Compra de energia elétrica (*)	(3.520)	-
Depreciação e amortização	(29.169)	(29.218)
Encargos setoriais	(1.414)	(837)
Operação e manutenção de usinas	(12.898)	(10.680)
Total	<u>(47.001)</u>	<u>(40.735)</u>

(*) Compra de energia elétrica por alteração no perfil de exposição ao mercado de curto prazo em 2025.

20 Despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pessoal	-	(64)	(1.160)	(3.726)
Materiais	(5)	(14)	(39)	(87)
Serviços de terceiros	(2.565)	(2.048)	(6.110)	(4.790)
Tributos	(10)	(6)	(227)	(340)
Depreciação	(18)	(6)	(70)	(14)
Seguros	-	-	(1.595)	(1.748)
Perda com ação cível	-	-	-	(2.842)
Provisão com redução ao valor recuperável (impairment) 11	-	-	(68.820)	-
Provisão contingência regulatória 16.1 b	(6.645)	-	(21.266)	-
Outras despesas	(69)	85	(2.133)	(645)
Total	<u>(9.312)</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(101.420)</u>	<u>(14.192)</u>

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos (Nota explicativa nº 12), conforme demonstrado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas Financeiras	4.580	3.630	14.960	10.230
Receita de aplicação financeira	4.803	3.807	15.643	10.669
Multa e acréscimos	-	-	22	-
Pis Cofins sobre a receita financeira	(223)	(177)	(705)	(443)
Despesas Financeiras	(5)	(4)	(38.531)	(37.108)
Encargos s/ Empréstimos BNB	-	-	(30.550)	(32.642)
Variação monetária	-	-	(2.870)	(2.745)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.496)	(1.294)
Cartas fianças	-	-	(3.440)	(286)
IOF	-	-	(89)	(76)
Tarifas bancárias	(5)	(4)	(86)	(65)
Total	<u>4.575</u>	<u>3.626</u>	<u>(23.571)</u>	<u>(26.878)</u>

22 Imposto de renda e Contribuição Social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(83.110)	(28.453)	(81.128)	(28.062)
(-) Exclusão – Provisão e equivalência	85.017	30.026	101.407	30.929
(-) Prejuízos a compensar	(572)	(472)	(6.084)	-

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

(=) Base de cálculo	1.335	1.101	14.195	2.867
Imposto de renda – 25%	310	251	3.405	535
Contribuição social – 9%	120	99	1.278	218

A Companhia não constituiu IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos nos próximos anos. A Companhia detém R\$ 61.740 de créditos tributários diferidos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 61.569 em 31 de dezembro de 2024).

23 Prejuízo por ação

Prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo por ação básico e diluído, conforme os parâmetros definidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 está demonstrado conforme segue:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(83.540)	(28.803)
Número de ações	471.726.149	471.726.149
Resultado por lote de mil ações (básico e diluído) - Em Reais	(0,18)	(0,06)

24 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não possuíam qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros:

	31/12/2025	31/12/2024
<u>Ativo Financeiros</u>		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	126.714	107.410
Consumidores, concessionárias e permissionárias	12.991	10.257
Fundo vinculado	27.664	27.505
	167.369	145.172

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.**Passivo Financeiros****Custo amortizado**

Fornecedores	2.782	2.634
Empréstimos e financiamentos	<u>442.854</u>	<u>461.068</u>
	<u>445.636</u>	<u>463.702</u>

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros e índices de mercado, de liquidez e regulatório. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. Considerando-se que o Grupo se encontra em fase operacional, os principais fatores de risco que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(i) Risco de taxa de juros e índices de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia, suas coligadas e controladas incorrerem em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem os contratos de venda de energia, as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, rendimentos das aplicações financeiras e a receitas. Desta forma, a Companhia, suas coligadas e controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia, de suas coligadas e controladas é monitorado diariamente pela área de Gestão da controladora, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia, suas coligadas e controladas.

Fluxo nominal de pagamento de empréstimos

2026	<u>39.973</u>
2027	21.904
2028	24.133
Após 2028	<u>380.580</u>
	<u>466.590</u>

(iii) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Estrutura de Gerenciamento de riscos**a) Gestão de Capital**

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

A Companhia, suas coligadas e controladas obtêm recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinado principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

b) Gestão de Risco

No período de suas atividades, construção, operação e manutenção dos Parques Eólicos, o Grupo é impactado por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia, suas coligadas e controladas.

Para a gestão de riscos financeiros, o Grupo definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e garantindo a execução das obras de implantação dos Parques Eólicos.

c) Gestão de Risco Setorial (*Constrained-off* de usinas eólicas)

O *constrained-off* de usinas pode ser definido como a restrição de geração demandada pelo operador centralizado com relação à programação devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

Em 22 de março de 2021, foi publicada a Resolução nº 927/2021, que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando o Despacho nº 2303/2019, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL suspendeu a avaliação pela CCEE dos eventos de *constrained-off* para o ACR até que houvesse regulamentação. As regras serão aplicadas somente para pedidos de reconhecimento de *constrained-off* protocolados na ANEEL cuja apuração foi suspensa pelo Despacho ANEEL nº 2303/2019. Tais eventos são limitados ao CCEAR e CER, não incluindo eventos do ACL.

Em outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.080/2021, a ANEEL aprovou a Regra de Comercialização que estabelece o cálculo da energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando que a Regra aprovada foi de encontro com o entendimento, principalmente de que fossem consideradas as restrições energéticas para apuração do *constrained-off*, a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) protocolou na ANEEL recurso administrativo requerendo:

- a. Reconhecimento de restrições energéticas;
- b. Não limitação do reconhecimento no atendimento dos contratos de energia de reserva;
- c. Reconhecimento da energia do PROINFA como energia do ACR para que haja direito de ressarcimento.

Em janeiro de 2023, a CCEE por meio do Comunicado 039/2023 divulgou a frustração de geração devido a energia não fornecida por *constrained-off* para as fontes eólica.

BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.

Em dezembro de 2024, a ANEEL aprovou o aprimoramento das Regras de Comercialização aplicáveis ao tema, com alterações nos módulos de Encargos, Consolidação de Resultados, Receita de Venda de CCEAR e Energia de Reserva. As mudanças foram resultado da Consulta Pública nº 22/2022, que contou com contribuições de diversos agentes do setor.

Por fim, em novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269/2025, que promoveu alterações no marco regulatório do setor elétrico, reforçando diretrizes de segurança energética, previsibilidade regulatória e aprimoramento dos mecanismos de comercialização e liquidação no setor. A referida lei conferiu maior estabilidade institucional às regras de comercialização e aos mecanismos de compensação e ressarcimento associados a restrições operativas, servindo como fundamento legal para a consolidação e a aplicação das normas infralegais editadas pela ANEEL e operacionalizadas pela CCEE no âmbito do constrained-off.

25 Eventos subsequentes

a) Redução de capital

A Companhia aprovou em janeiro de 2026, conforme Ata da 272ª Reunião do Conselho de Administração da Brasil Ventos Energia, nos termos do art. 15, § 2º, alínea “a” do estatuto vigente, a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76.

b) Acordo extrajudicial

Em 20 de fevereiro de 2026, as sociedades que compõem o Complexo Eólico Baleia, integralmente controladas pela Brasil Ventos S.A., firmaram acordo extrajudicial com a Seguradora Chubb, encerrando a disputa relacionada à ação de cobrança anteriormente ajuizada contra ACE Seguros S.A. (atual Chubb Seguros), tendo a Wind Power Energia S.A. como tomadora da apólice.

A indenização está associada a adiantamentos realizados pelas empresas do Complexo Eólico Baleia à Wind Power, fornecedora dos aerogeradores dos empreendimentos. Posteriormente, a Wind Power entrou em processo de falência, impossibilitando a recuperação direta dos valores e motivando a cobrança junto à seguradora.

Como resultado do acordo, as sociedades eólicas do Complexo Baleia receberam o montante de R\$ 210.092 (duzentos e dez milhões e noventa e dois mil reais).

Luiz Eduardo Marques Moreira
Diretor Administrativo
Diretor Financeiro

Francisco José Arteiro de Oliveira
Diretor Técnico



Caroline Amaral Becker
Contadora
CRC/SC 031685/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 18B4BCF3-82A1-8BAD-826E-9638294AA074
 Assunto: Complete com o Docusign: DF e Relatório do auditor Brasil Ventos.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 50
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Fernanda Bezerra
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 fernanda.bezerra@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.160.204

Rastreamento de registros

Status: Original 22 de maio de 2026 15:28	Portador: Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 22 de maio de 2026 18:45	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

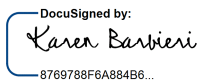
Karen Barbieri
 karen.barbieri@pwc.com
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SyngularID Multipla
 Assunto: CN=Karen Simoes Barbieri:22336912880

Assinatura

DocuSigned by:

 8769788F6A884B6...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 134.238.159.65

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 22 de maio de 2026 | 15:34
 Visualizado: 22 de maio de 2026 | 18:43
 Assinado: 22 de maio de 2026 | 18:45

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 22 de maio de 2026 18:45 Visualizado: 22 de maio de 2026 18:45 Assinado: 22 de maio de 2026 18:45</p>
<p>Pedro Santoro pedro.santoro@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 22 de maio de 2026 15:34 Visualizado: 22 de maio de 2026 17:32</p>

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	22 de maio de 2026 15:34
Entrega certificada	Segurança verificada	22 de maio de 2026 18:43
Assinatura concluída	Segurança verificada	22 de maio de 2026 18:45
Concluído	Segurança verificada	22 de maio de 2026 18:45

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------